



MARABÁ

GUIA DO INVESTIDOR



Secretaria de Mineração,
Indústria, Comércio,
Ciência e Tecnologia.



Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Econômico,
Mineração e Energia



ÍNDICE

PALAVRA DO PREFEITO 4

BEM-VINDO A MARABÁ 5

LOGÍSTICA 6

ECONOMIA LOCAL 8

SETOR PRIMÁRIO: AGROPECUÁRIA

SETOR SECUNDÁRIO: INDÚSTRIA

SETOR TERCIÁRIO: COMÉRCIO E SERVIÇOS

QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA 12

UNIVERSIDADES

SISTEMA S

SEBRAE

SECTET

REDES (FIEPA)

REDESIMPLES 15

QUALIDADE DE VIDA 15

SAÚDE

SEGURANÇA PÚBLICA

TURISMO E LAZER

DISPONIBILIDADE DE ÁREA 17

DISTRITO INDUSTRIAL DE MARABÁ

INCENTIVOS FISCAIS 18

INCENTIVOS FISCAIS ESTADUAIS

INCENTIVOS FISCAIS MUNICIPAIS

APOIO AO INVESTIDOR 21

CONTATOS 22

POR QUE INVESTIR EM MARABÁ?



**PALAVRA DO PREFEITO
TIÃO MIRANDA**

Marabá, cidade de negócios!

O Guia do Investidor de Marabá apresenta as potencialidades locais e as melhores oportunidades de investimentos na região, oferecendo um diagnóstico socioeconômico do município e abordando características como localização, demografia, relevo, clima e infraestrutura urbana, além de reunir informações estratégicas. Também proporciona uma visão ampla a respeito da realidade atual da cidade de Marabá, no sudeste do Pará, que tem se destacado por sua produção mineral, agropecuária e pelo crescimento do PIB local, que aumentou mais de 7 vezes nos últimos 12 anos.

Com este Guia, as riquezas e oportunidades de investimentos em Marabá ficam evidentes e confirmam a cidade como uma das que mais crescem no estado e como grande centro comercial, logístico e turístico para mais de 30 municípios vizinhos. Hoje, a região de Carajás atende uma população de mais de 600 mil habitantes (Fapespa, 2017) via transporte aéreo, rodoviário, ferroviário e com potencial hidroviário. Empreendimentos como Carajás Centro de Convenções e Eventos de Marabá, com capacidade para comportar mais de 15 mil pessoas, e o Distrito Industrial local reforçam a lista de atrativos ideais para quem procura a cidade certa para investir. Um abraço e seja bem-vindo a Marabá!

**BEM-VINDO
A MARABÁ**

**2ª ECONOMIA DA
REGIÃO CARAJÁS**

**LOCALIZAÇÃO
ESTRATÉGICA**

**RESPONSÁVEL POR
57% DO PIB DO PARÁ**



O MELHOR LUGAR PARA INVESTIR

O município situado no sudeste do Estado paraense pertence à Região Carajás, localizada aproximadamente a 500 km da capital do Estado, Belém. É formada basicamente por cinco distritos urbanos interligados por rodovias. Possui uma área de 15.128,06 km², com uma estimativa populacional de 266.932 habitantes em 2016 de acordo com a (FAPESPA, 2016). Marabá, Atualmente é a 2ª economia da Região de Carajás, uma das regiões mais dinâmicas do estado com destaque para seu setor produtivo, que foi responsável por 57% do PIB industrial do Estado (FAPESPA, 2015).

Atualmente, o município é uma das principais rotas alternativas para interligar essas regiões, criando uma infraestrutura logística que favorece o setor produtivo. O município conta também com um relevo acidentado, na maior parte de seu território, um clima tropical semiúmido apresentando uma temperatura média anual de 26°C. O período mais chuvoso inicia-se em janeiro e termina em março. O período mais seco vai de julho a setembro. Essas condições naturais, aliadas a boa qualidade dos solos e a grande vegetação amazônica, favorecem a implementação de grande variedade de negócios.



LOGÍSTICA

Principal polo de desenvolvimento da região, Marabá apresenta boa infraestrutura de apoio para o escoamento dos produtos, resultado da aglomeração urbana que se consolidou em função da importância do rio Tocantins. A implantação dos grandes eixos rodoviários fez com que o polo de Imperatriz, no Estado do Maranhão, passasse a formar, juntamente com Marabá e Araguaína, no Tocantins, um tripé importante de desenvolvimento, com núcleo de urbanização e atividades comerciais.

O município conta com um aeroporto comercial em seu território. O Aeroporto João Correa da Rocha é um dos mais movimentados do Norte. Consolidado como a principal porta de entrada das Regiões Sul e Sudeste do estado, o Aeroporto de Marabá realiza importante papel na integração regional e nacional. Às margens da rodovia Transamazônica, o aeroporto liga a região às capitais brasileiras e às principais cidades do estado. De acordo com a INFRAERO o Aeroporto de Marabá movimentou, anualmente, uma média de 461.300 passageiros, 15.954 voos e 2.148.650 kg de carga aérea.

Além do aeroporto, a cidade possui a Estrada de Ferro Carajás (EFC), que liga a Serra dos Carajás ao Porto de Itaqui, no Maranhão, numa extensão de 892 km, passando por importantes municípios, como: Parauapebas, Marabá, Açailândia, Santa Inês e São Luís. A EFC é utilizada para o transporte de passageiros e minérios (principalmente o minério de ferro). A Estação Ferroviária de Marabá fica próxima à BR-155. Essa Ferrovia atualmente está concedida à Vale, e em fase de duplicação, que pode vir a reduzir os atrasos nos transportes de passageiros e cargas.

Dentre os principais acessos a outras cidades estão:

A rodovia estadual Paulo Fontelles



E as federais



que ligam Marabá a todo o Brasil.

Atualmente, 75% da carga transportada é de minério de ferro e os 25% restantes correspondem a grãos, insumos agrícolas e passageiros. No intuito de melhorar e aumentar a capacidade de escoamento, foram desenvolvidos projetos de engenharia para sua expansão. Desde então, a EFC passou a operar com 27 composições diárias em cada sentido, tanto na importação quanto na exportação.

Eleita a ferrovia mais eficiente do país, segundo um estudo do ILOS (Instituto de Logística e Supply Chain), a EFC também cumpre um importante papel econômico no Pará, pois a Ferrovia é responsável pelo transporte de 33 mil toneladas de minério de ferro de uma só vez e, além disso, o trem é considerado o transporte mais barato e seguro.

O município também é considerado o maior distribuidor comercial da Região de Integração Carajás, com destaque nos segmentos de combustíveis, automóveis, produtos da extração mineral, móveis e alimentos e bebidas, segundo dados da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa). Dessa forma, as empresas que operam com logística e transporte encontram na região um grande potencial de mercado, sobretudo na área de minérios em geral e também em produtos agrícolas e pecuários, além de empresas especializadas em construção e manutenção de rodovias, pontes, túneis, ferrovias, portos e etc.

Além da EFC, o programa Pará 2030, do Governo do Estado, lançou o projeto Ferrovia Paraense que vislumbra investimentos estimados em R\$ 14 bilhões e contará com 1.312 km de extensão, partindo do Complexo Portuário de Barcarena, na borda leste do Pará, até Santana do Araguaia, no extremo sul do estado.



ECONOMIA LOCAL

O município de Marabá destaca-se como a terceira maior economia do Pará e representa 5,7% da riqueza produzida no Estado (IBGE/FAPESPA, 2016). Marabá possui um enorme potencial produtivo no setor de serviços e industrial. Os dois setores juntos respondem por 81% da economia local (FAPESPA, 2017), que é bastante diversificada. Os setores de mineração, industrial, agropecuário, comércio e prestação de serviços movimentam juntos mais de 47 mil vínculos empregatícios distribuídos em mais de 3.700 estabelecimentos formais, de acordo com o Ministério do trabalho.



SETOR PRIMÁRIO: AGROPECUÁRIA

O Pará se tornou uma potência do agronegócio do País. Os produtores beneficiam-se da imensa disponibilidade de terras férteis com preços acessíveis e água abundante, além da infraestrutura logística que favorece o escoamento da safra e a entrada de insumos. O aumento da produção agropecuária pode impactar positivamente a economia de regiões produtoras, aumentando, assim, o número de empregos nas cidades do interior.

A pecuária, com base na criação de gado bovino, é uma atividade de grande importância para o município. Sua produção é comercializada nas diversas regiões brasileiras, e também no exterior. O rebanho local também é destaque pela sua qualidade. Atualmente, o município é o 2º maior produtor do estado (FAPESPA, 2017) e o 5º do Brasil (IBGE 2016). O setor agropecuário destacou-se por contribuir com 4% do PIB do município.

Possui também rebanhos de suínos, equinos e ovinos, grande criação de aves para corte e piscicultura, que também tem um papel relativamente importante na base econômica local, comercializando seu excedente para todo o norte e nordeste brasileiro.

O setor primário da economia marabaense se mostra com imenso potencial para novos empreendimentos, por conta da demanda crescente por uma infinidade de produtos, seja para consumo direto ou mesmo como matéria prima para a indústria. Cabe destacar a oportunidade para pecuária de corte e de leite (produção de carne e leite). Outras oportunidades estão na industrialização da piscicultura, avicultura e frutas regionais, além da cadeia de silagem e de esmagamento de grãos.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Insumos para pecuária, processamento de couro, laticínios, produção de carne em abatedouros de boi, frango, porco, produção de fertilizantes e defensivos agrícolas, industrialização da piscicultura, avicultura e processamento de frutas para produção de sucos, doces, polpas e outros.





SETOR SECUNDÁRIO: INDÚSTRIA

O município de Marabá tem como grande característica produtiva o setor industrial, tendo como principais produtos metais como ferro, aço e seus derivados. As atividades de maior concentração no município são a produção de metais não-ferrosos e suas ligas e de laminados longos e trefilados de aço.

A Siderúrgica Norte Brasil S.A – SINOBRAS começou a produzir aço em 2008 e desde então vem ganhando espaço no mercado nacional. Sua capacidade de produção anual é de mais de 300 mil toneladas de aço. A empresa faz parte do grupo das grandes siderúrgicas nacionais integrando o Instituto Aço Brasil, que reúne as maiores indústrias de aço do país.

A indústria marabaense, de acordo com a FAPESPA (2017), apresentou participação de 37% do valor adicionado da economia local. As principais atividades industriais foram a extração mineral, a indústria de transformação e a construção civil.

Na extração mineral, o destaque foi para o minério de cobre, que apresentou alta nos preços exportados. Entre os segmentos da Indústria de transformação, destacaram-se metalurgia (com a produção de laminados longos de aço, exceto tubos e trefilados de aço) e alimentos e bebidas (com a atividade de frigorífico – abate de bovinos).

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Verticalização de minérios de níquel, cobre, manganês e ferro, produção de lingotes, laminados planos e longos mecânicos, trefilados, cabos condutores, soldas, indústria têxtil, empresa especializada em construção civil e em geração de energia renovável, produção de peças sob desenho, produção de chocolate e derivados de açai.

Marabá foi o 3º município paraense que mais exportou em 2016, com um total de US\$ 1.115,47 bilhões, segundo os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O principal responsável por esse número expressivo é o minério de cobre e seus concentrados, que correspondem a 92% das exportações.

Além disso, o município possui um pátio de estocagem para 200 mil toneladas de manganês, derivada da mineração Buritirama, empresa localizada na serra que tem o mesmo nome, em território marabaense. Isto garante a confiabilidade do abastecimento tanto para o mercado interno, quanto para o mercado externo.

Além das grandes obras de infraestrutura, que possibilitaram o desenvolvimento dos projetos da indústria extrativa mineral, diversos condomínios e bairros planejados também estão sendo criados na cidade.

SETOR TERCIÁRIO: COMÉRCIO E SERVIÇOS



Atualmente, a cidade possui cinco núcleos urbanos independentes e todos eles com grande viabilidade de implantação e ampliação de estabelecimentos comerciais, supermercados e agências bancárias, que dinamizam ainda mais a economia local. Marabá conta com mais de 3.700 estabelecimentos formais, divididos entre comércio - formado por micro, pequenas, médias e grandes empresas - e serviços hospitalares, financeiros, educacionais, de construção civil e públicos (MTE/RAIS, 2016).

Entre os principais setores econômicos em destaque, o setor de serviços contribuiu com 43% do PIB municipal, e se considerarmos também a administração pública, a participação sobe para 58% no valor adicionado (VA) do município. Comércio, transportes, atividades imobiliárias e profissionais foram as principais atividades no setor (FAPESPA, 2017).



OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

Instalação de empresas atacadistas para distribuição regional, além de serviços de manutenção industrial e para equipamentos, máquinas pesadas e agrícolas, entre outros.



QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA



UNIVERSIDADES

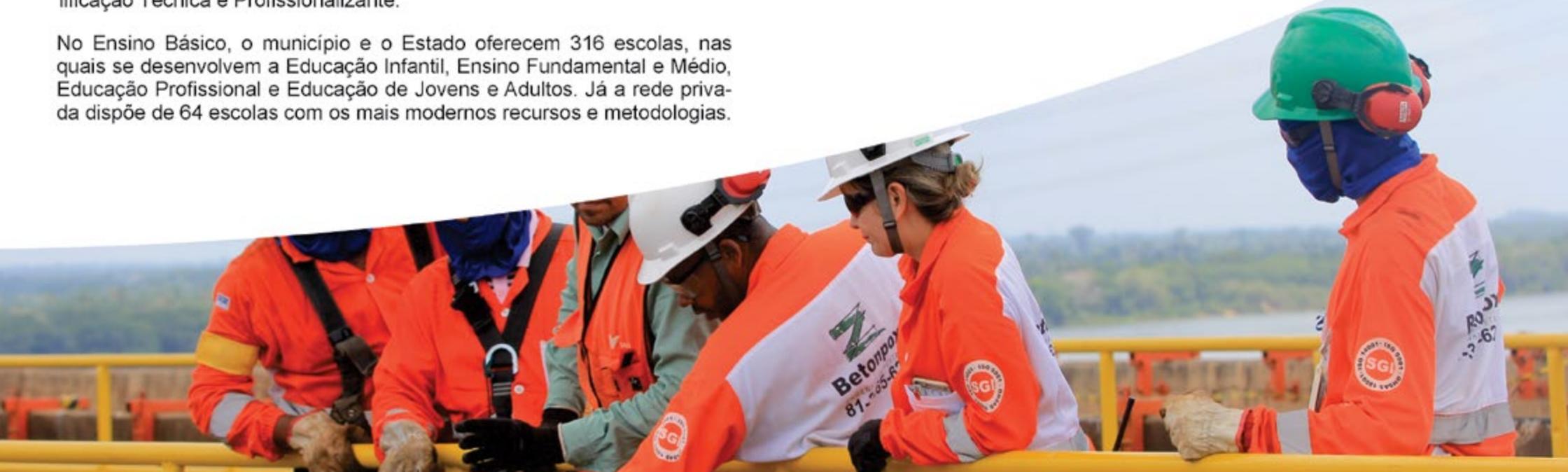
O município de Marabá tem hoje o privilégio de possuir três instituições públicas de ensino superior: a Unifesspa (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará), a Uepa (Universidade do Estado do Pará) – que juntas oferecem 36 cursos nas áreas de Ciências Humanas, Exatas e Biológicas – e o Instituto Federal de Educação, com o campus Industrial e o Rural, oferecendo 13 cursos.

A oferta de ensino superior e técnico, porém, não para por aí, pois a cidade dispõe também de 10 Faculdades privadas e oito Centros de Qualificação Técnica e Profissionalizante.

No Ensino Básico, o município e o Estado oferecem 316 escolas, nas quais se desenvolvem a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos. Já a rede privada dispõe de 64 escolas com os mais modernos recursos e metodologias.

SISTEMA S

No quesito qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho, Marabá dispõe das instituições do Sistema S, composto por SENAI, SESI, SESC, SEBRAE, SENAC e SEST/SENAT, que têm grande participação e importância na qualificação e formação profissional dos colaboradores das empresas, além de apoio, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica. Com mais de 36 anos de existência, o SENAI Marabá já qualificou mais de 60 mil pessoas, sendo que em 2016 foram quase 11 mil matrículas e em 2017 mais de 12 mil alunos.





SEBRAE

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) proporciona a criação de ferramentas de gestão e de orientação para a construção de um ambiente favorável à sustentabilidade e à ampliação dos pequenos negócios. Esse ambiente passa por uma carga tributária menor, menos burocracia, acesso ao crédito, à tecnologia, ao mercado e ao conhecimento. A instituição opera justamente para atenuar esses grandes gargalos.

SECTET – PARÁ PROFISSIONAL

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (Sectet) promove o Programa Pará Profissional, que oferta educação profissional e tecnológica em diversas modalidades que possam ampliar e verticalizar cadeias produtivas aos eixos prioritários de desenvolvimento no Estado do Pará

REDES (FIEPA)

A REDES – Inovação e Sustentabilidade Econômica é uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) que é pioneira na disseminação dos negócios de impacto e internalização das riquezas do estado do Pará. Segundo levantamento do Sistema Fiepa, do total dos investimentos previstos para o estado até 2020 (na ordem de R\$ 178,7 bilhões), mais da metade será injetado na região de Carajás, que receberá um aporte de aproximadamente R\$ 92,8 bilhões, representando 52% do total de recursos aplicados no Pará em projetos estruturantes.

Os municípios de Marabá, Canaã dos Carajás e Parauapebas estão entre os principais polos da região. Das dez maiores empresas (considerando a receita líquida), cinco são do setor de metalurgia e mineração: Vale, Hydro Alunorte, Albras, Mineração Rio do Norte (MRN) e Sinobras. Vale ressaltar que o setor mineral cresce anualmente acima de 10% no Pará.

REDESIMPLES

A REDESIMPLES disponibilizou um conjunto de sistemas digitais para realizar o processo de registro e legalização das pessoas jurídicas (inscrição, alteração e baixa) no âmbito da União, Estados e municípios. Os sistemas REDESIMPLES estão sendo implementados para garantir que o usuário possa dispor de todos os atores que dele participam: Órgãos de Registro (Juntas Comerciais, Cartórios de Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou OAB), Administrações Tributárias em todos os âmbitos, e órgãos licenciadores, em especial o Corpo de Bombeiros, a Vigilância Sanitária e o Meio Ambiente.

QUALIDADE DE VIDA

SAÚDE

Um dos setores mais importantes da cidade, o de Saúde, conta com quatro hospitais públicos: Hospital Materno Infantil, Hospital Municipal, Hospital Regional e Hospital de Guarnição (Exército). Juntos, eles somam 357 leitos, 30 destes de UTI, além de 25 especialidades médicas.

SEGURANÇA PÚBLICA

Em Marabá, a Segurança Pública está presente em todas as esferas de governo. A começar pela Secretaria Municipal de Segurança Institucional, que tem sob seu comando a Guarda Municipal, o Departamento Municipal de Trânsito e Transporte Urbano e os Agentes Patrimoniais. Importante também ressaltar a presença do 4º Batalhão de Polícia Militar, responsável pelo comando do policiamento regional baseado em Marabá além de maciça presença do Exército com o 52º Batalhão de Infantaria de Selva e da 23ª Brigada de Infantaria de Selva.





TURISMO E LAZER

Marabá conta com diversas redes hoteleiras, bares, restaurantes, 2 redes de cinema e 2 shopping centers. Entre os pontos de lazer e cultura da cidade destaca-se a Praia do Tucunaré, que é uma das melhores opções de lazer e um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. A Praia do Geladinho, localizada no bairro de São Félix, surge também no verão com a queda do nível das águas do rio Tocantins. Sua beleza natural ganha um toque especial com a visão da ponte rodoferroviária sobre o Rio Tocantins. A cidade conta também com a Praça São Félix e o Complexo Poliesportivo do Bairro Santa Rosa, ambos na orla do Rio Tocantins, onde são realizados os mais importantes e tradicionais eventos culturais.

Marabá conta ainda com uma forte estrutura voltada para o Turismo de Negócios, já que conta com um moderno Centro de Convenções para atender a todo o Polo Turístico Araguaia-Tocantins, que reúne 39 Municípios na região.



DISPONIBILIDADE DE ÁREA

DISTRITO INDUSTRIAL DE MARABÁ

A Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec) tem o papel de auxiliar os investidores na identificação dos melhores locais para investir, uma vez que é responsável pela administração e comercialização das áreas dos Distritos Industriais (DIs) e pela instalação de empreendimentos com produtos voltados para o mercado externo, nas Zonas de Processamento de Exportação (ZPE).

O Distrito Industrial de Marabá possui uma área de 4.643 ha e está dividido em três fases de implementação. Na fase I, cerca de 21 empreendimentos já estão instalados e têm atividades voltadas para indústria de transformação, como a produção de aços longos, correias transportadoras, distribuição de combustíveis, incineração de resíduos, semielaborados de cobre e suas ligas, indústria madeireira e a fabricação de telhas e tijolos.

Além destas, conta ainda com as indústrias de processamento de polpas, farinha de mandioca, beneficiamento de arroz e leite. Atualmente, o Distrito Industrial de Marabá está na fase II. Dividido em lotes, que são comercializados pela Codec com valores incentivados pelo Estado, as áreas estão aptas para receber empreendimentos logísticos, industriais e de serviços.

O município de Marabá integra a rede dos principais portos da hidrovia Tocantins-Araguaia, e está localizado num ponto estratégico, pois interligado pela Estrada de Ferro Carajás e pela futura Ferrovia Paraense que, juntos, irão proporcionar uma logística rápida e competitiva para as empresas que estiverem instaladas no Distrito Industrial de Marabá.



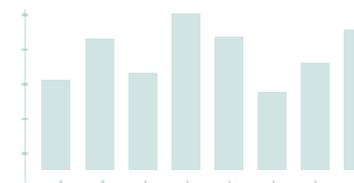
INCENTIVOS FISCAIS ESTADUAIS

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia (Sedeme), por meio da Secretaria Operacional da Política de Incentivos (Secop) orienta e analisa os projetos apresentados pelas empresas interessadas em pleitear incentivos estaduais.

A Política de Incentivos Fiscais do Estado do Pará consiste na aplicação de tratamento tributário (desoneração do ICMS) para as Indústrias em Geral, Indústria do Pescado, Pecuária e Agroindústria, conforme dispõem as leis:

Lei nº 6.912/06	regulamentada pelo Decreto nº 2.489/06 - Concede benefícios fiscais para a Indústria do Pescado
Lei nº 6.913/06	regulamentada pelo Decreto nº 2.490/06 e Decreto 1721/17 - Concede benefícios fiscais para as Indústrias em Geral
Lei nº 6.914/06	regulamentada pelo Decreto nº 2.491/06 - Concede benefícios fiscais para a Pecuária
Lei nº 6.915/06	regulamentada pelo Decreto nº 2.492/06 - Concede benefícios fiscais para a Agroindústria
Lei nº 6.489 de 27 de dezembro de 2002	regulamentada pelo Decreto nº 1.522/16 - Concede benefícios fiscais para a indústria do açaí

Os benefícios destas leis podem ser concedidos para a implantação de novos empreendimentos, modernização ou diversificação dos já instalados e para aquisição de máquinas e equipamentos para implantação ou modernização de parques industriais.



As possibilidades de concessão para as modalidades ou tratamento tributário são:

- Crédito Presumido sobre o ICMS gerado na atividade operacional da empresa, sobre as operações interestaduais, com produtos fabricados no Estado do Pará;
- Redução da base de cálculo do ICMS gerado na atividade operacional da empresa e nas operações internas com produtos fabricados no Estado do Pará;
- Isenção ou Diferimento do ICMS nas operações de aquisição de máquinas e equipamentos para o ativo imobilizado;
- Prazo de fruição de até 15 anos.

Para a avaliação dos projetos e concessão dos benefícios, são levados em consideração a geração de emprego e renda, contribuição ao valor adicionado, estímulo à economia local, investimentos em pesquisa e desenvolvimento, aspectos ambientais, e outros aspectos inerentes e peculiares a atividade de cada empresa.

COMO REQUERER

Encaminhar projeto de viabilidade técnico-econômico para avaliação e deliberação da Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Pará.



INCENTIVOS FISCAIS MUNICIPAIS

Os incentivos fiscais municipais estabelecem diretrizes para o desenvolvimento econômico e social e prevêm a concessão de benefícios fiscais às empresas instaladas ou que vierem a se instalar no município de Marabá. A política de incentivos sugerida pelo município, aprovada pela Câmara Municipal, possibilitou o movimento inicial de transformação. Podem-se destacar os seguintes incentivos oferecidos pelo município:

Lei Nº 17.436 de 08 de Dezembro de 2010	Regulamenta no município de Marabá o tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte de que trata a Lei Complementar federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e suas alterações posteriores.
Lei Nº 17.446 de 14 de Janeiro de 2011	Estabelece diretrizes e incentivos fiscais para o desenvolvimento econômico e social e prevê a concessão de benefícios fiscais às indústrias siderúrgicas e da cadeia metal mecânica, instaladas ou que vierem a se instalar no município de Marabá.
Lei Complementar Nº 06 de 30 de Junho de 2016	O Simples Nacional é um regime unificado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos, aplicável às microempresas e empresas de pequeno porte, estando previsto na Lei Complementar nº 123/2006. A empresa que aderir ao Simples desfruta da vantagem de recolher quase todos os tributos (federais, estaduais e municipais) mediante um único pagamento, calculado sobre um percentual de sua receita bruta.

*Além destes incentivos, o município também realiza licenciamento ambiental, dependendo do porte da empresa.



APOIO AO INVESTIDOR

A Secretaria Municipal de Mineração, Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia de Marabá - SICOM aproxima o governo municipal das atividades comerciais de pequeno, médio ou grande porte e também presta suporte para a instalação e prospecção de novos empreendimentos, bem como busca incentivos de ordem pública ou privada que possam dar suporte às atividades comerciais na cidade. Dentre as principais atividades exercidas pela Secretaria, destacam-se:

- ✓ ABERTURA DE EMPRESA
- ✓ ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO
- ✓ ASSESSORIA ADMINISTRATIVA
- ✓ POLÍTICAS DE INCENTIVOS
- ✓ MINERAÇÃO
- ✓ DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
- ✓ COMÉRCIO E SERVIÇOS
- ✓ ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Na sala do empreendedor, a SICOM oferece suporte ao empresariado e diminui a distância e burocracia para regularizar situações fiscais de empresas do município. Em parceria com a SEFA, JUCEPA, SEBRAE, ACIM, Receita Federal, e Secretarias da Prefeitura Municipal de Marabá, na sala do empreendedor são oferecidos os seguintes serviços:

Inscrição Municipal	Alvará provisório de funcionamento
Consulta e Viabilidade de empreendimentos	Orientações sobre oportunidades de compras governamentais (licitações)
Abertura de MEI e de empresas de outras naturezas jurídicas	Apoio técnico por meio de treinamentos, assessoria e consultoria
Certidões de regularidade fiscal	Emissão de guias de pagamentos
Formalização de microempreendedor individual e demais serviços voltados aos MEI, tais como: emissão de DAS, declaração de faturamento e emissão de notas fiscais	

Além da SICOM como órgão fomentador no município, a Associação Comercial e Industrial de Marabá (ACIM) presta esse apoio a classe empresarial e aos setores industrial e comercial locais, permitindo aos associados uma forma de representatividade política e contribuindo para o desenvolvimento de negócios empresariais na comunidade.



CONTATOS

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PARÁ (CODEC)

📍 Trav. Dr. Moraes, 70 – Belém, Pará

☎ + 55 (91) 3236-2884

✉ dain.codec@codec.pa.gov.br

🌐 codec.pa.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE MINERAÇÃO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (SICOM)

📍 Rua 05 de Abril, 934, 3º Andar
Marabá - Pioneira – Marabá, Pará

☎ + 55 (94) 33211188

✉ sicom@maraba.pa.gov.br

🌐 maraba.pa.gov.br

EXPEDIENTE

Conteúdo: Secretaria Municipal de Mineração, Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia/Prefeitura de Marabá

Edição e Revisão: Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (Codec)

Lorena Aguiar - Gerente de Atração de Investimentos e Negócios

Augusto Cesar - Gerente de Desenvolvimento de Oportunidades

Yago Prates - Gerente de Estudos e Desenvolvimento Econômico

Helena Saria - Gerente de Comunicação

Jerry Orlet - Assistente

Diagramação: Igor Nascimento - Ascom Codec

Fotos: Acervo Pref. Municipal de Marabá/
Agência Pará de Notícias

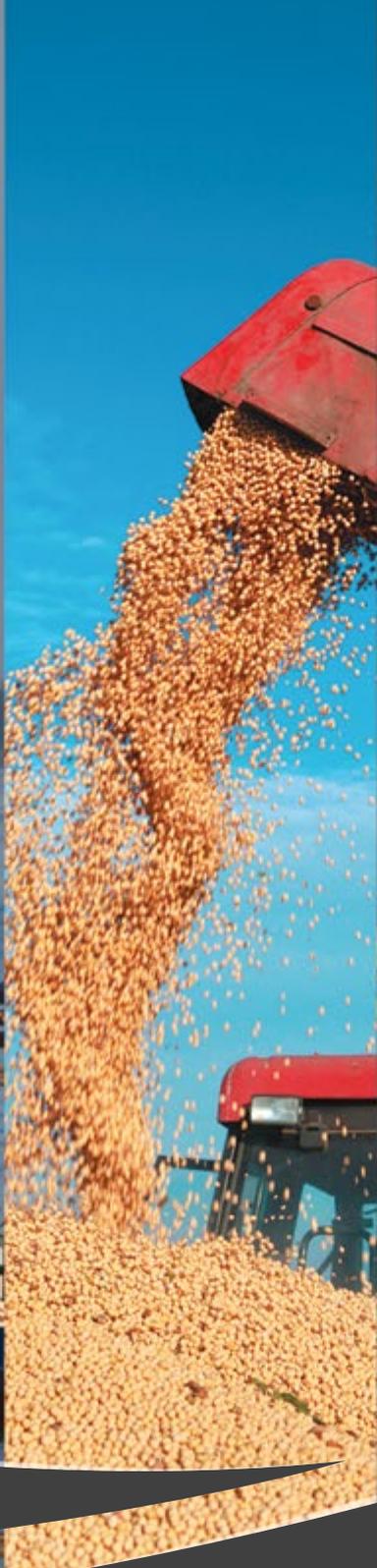
Secretaria de Mineração,
Indústria, Comércio,
Ciência e Tecnologia.



Ricardo Pugliese
Secretário Municipal



Fábio Lúcio de S. Costa
Presidente



Secretaria de Mineração,
Indústria, Comércio,
Ciência e Tecnologia.



Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Econômico,
Mineração e Energia

